SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

BOLETIM INFORMATIVO nº 8

RIO DE JANEIRO, 30/11/87

AGRAVA-SE SITUACAO DA CIENCIA

Em nosso último boletim já se chamava a atenção para a gravidade da situação científica. Desde então a situação nacional só fez piorar. Esta situação é reflexo da crise política ecorômica e social que, esperava-se, fosse resolvida pela constituinte e pelo presente governo. Quais aspectos desta crise mais nos afetam?

Em primeiro lugar, o desenvolvimento da ciência (e da tecnologia), é derivado da necessidade do desenvolvimento da indústria e da agricultura autonoma em um dado país. Estes ultimos desenvolvimentos, por sua vez, só podem ser autonomos caso um amplo sistema de produção de conhecimento exista. Não há muito o que inventar: copia-se o que se pode, fecha-se o mercado para permitir a capitalização de um dado ramo industrial ou agrícola e se investe na criação de tecnologia ligada àquele ramo. E se investe também nas áreas de ciência que servem de suporte a este ramo. Os ultimos acontecimentos na constituinte, com a tentativa de derrubar o projeto da comissão de sistematização, põe em risco este processo.

Um segundo conjunto de fatores liga, ao mesmo tempo, a economia como um todo, com o financiamento da ciência. No caso, a recessão vindo ou não, não pode num momento de mudança das técnicas de produção (informática, novos materiais, etc), provocar uma queda de investimento nestes setores, pois os países que, independentemente da crise conseguirem dar o salto tecnológico, serão os que vão ter autonomia nos próximos anos. Mas, para investir, teremos que manter um mínimo de atividade economica. Por outro lado, não se pode parar o investimento em pesquisa neste momento. Pelo contrário, ele passa a ser mais prioritário do que nunca. E, para quem sabe como as coisas acontecem, não se pode privilegiar em demasia alguns campos em detrimento dos demais. Ou a ciência como um todo se desenvolve, ou ela fica capenga.

Mas, o que se vê ? Corta-se o reajustamento das bolsas. As bolsas de pesquisador foram cortadas pela metade em seu valor! As agências não repassam as dotações contratadas. Ninguém consegue prever o que irá acontecer. Mas isto talvez não seja na-

da se a constituição fôr um retrocesso economico e social. A situação social e politica deslizará para o caos, levando a economia junto.

Por estes motivos é que nós cientistas estamos preocupados. Afinal temos investido nossas vidas no progresso do país e não podemos ficar nada satisfeitos vendo-o ir à matroca!

SBMz PROPOEM NOVA FORMA DE AUXILIO A PESQUISA

Durante a ultima reunião anual da SBPC houve uma mesa redonda sobre instituições associadas ao CNPq. A mesa, coordenada pelo Dr Moyses Nussensveig, propunha que grupos de excelencia de certo porte fosse reconhecidos como associados, nos moldes do CONICET argentino e do CNRS francês. Esta discussão foi precedida de consulta às sociedades cientificas, entre as quais a SBMz. A resposta de nossa sociedade foi de apoiar a proposta, mas, paralelamente, apresentou ao Dr Nussensveig e ao CNPq uma série de considerações, já que a proposta inicial só parecia prever apoio aos chamados "grupos de excelência", definidos mais pelo seu porte do que propriamente pela sua produtividade, já que, frequentemente, laboratórios pequenos com apenas um pesquisador principal são tão ou mais produtivos que os grupos maiores. Depois da reunião anual da SBPC a proposta ampliou-se, prevendo que grupos menores sejam apoiados. Esta proposta, como salientou a SBMz, e mais realista com relação a certas áreas como a nossa que tem poucos grupos, sendo estes, em sua quasi totalidade, formados por apenas um ou dois pesquisadores. A nova proposta, publicada em **Ciência e Cultura** (vol. 39, nos. 5/6) , deve merecer nosso apoio, segundo a análise feita pela diretoria. Naturalmente que esperamos as opiniões e sugestões à respeito de nossos colegas. Na página tres publicamos a resposta oficial da SBMz à proposta.

CONGRESSO DE ZOOLOGIA EM CURITIBA

No proximo Congresso de Zoologia será organizado por nossa sociedade um curso introdutório sobre mamiferos, um simpósio sobre interações mamiferos-planta, assim como a assembléia geral de nossa sociedade. A intenção inicial era termos um conjunto maior de atividades, mas apenas estas foram propostas por nossos associados. O curso será coordenado por Mário de Vivo e o Simpósio por Rogério Gribel.

A pauta da assmbléia geral está ainda em aberto e estamos à espera de sugestões, mas parece-nos que os diversos assuntos discutidos durante o ano em nosso boletim deveriam ser discutidos por nós em fevereiro.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

Entidade de Pesquisas Associadas - Posição da SBMz

O CNPq enviou recentemente a nossa Sociedade uma proposta apresentada pelo Prof Moyses Nussenzveig ao CD do CNPq, e por este aprovada, para a criação de Entidades de Pesquisas Associadas. Nossa Sociedade está de pleno acôrdo com a proposta em suas linhas gerais, mas, no entanto, caberiam alguns reparos.

O documento considera que o tipo de entidade a ser criada, seria formada por professores de um ou mais departamentos, mas o tipo mais simples ainda assim teria um mínimo de dez professores. Acreditamos que, em certos campos, esta seja uma proposta exequível, mas na Zoologia, particularmente na Zoologia de Vertebrados, dificilmente alguma entidade de pesquisa associada poderia ser criada, pois os grupos são pequenos. No caso particular da Mastozoologia, não creio que haja nenhum grupo com mais de tres professores numa mesma Universidade ou cidade. Não obstante, diversos destes pequenos grupos vem sendo apoiados pelo CNPq ou pela FINEP em diversos projetos e com certeza gostariam de participar de um programa desta natureza. Nossa proposta seria um terceiro nivel de associação em que estes laboratorios pequenos pudessem se associar. Note-se que, não apenas em nossa área existe tal tipo de problema e a extensão do programa, sem duvida, permitiria livrar justamente os grupos de excelência, mas ainda pequenos, daquilo que mais os afligem e dificultam seu desenvolvimento: a burocracia excessiva das agências.

A proposta é de que laboratórios que já fossem apoiados pelas agências, mesmo com apenas um único doutor, pudessem ser considerados como laboratórios associados, fazendo projetos de medio prazo, com tempo variando de 2 a 5 anos para sua execução, e seguindo, no geral, os mesmos principios das entidades associadas menores.

Consideramos que esta nossa proposta é perfeitamente exequivel, poderia ser implantada até mais rápido do que as referentes as entidades maiores e possibilitaria a vida de grupos de pesquisa que, por sua natureza, talvez nunca venham a ter o porte das outras, mas que, sem duvida, são parte importante e integrante da Ciência Brasileira. Note-se também que muitos destes grupos tem produção de qualidade igual a de grupos maiores e mais famosos. A proposta, tal como está, provavelmente induziria a reuniões formais artificiais de grupos de qualidade variável internamente que, na nossa experiencia, apenas atrasam o crescimento dos laboratórios pequenos de boa qualidade. Sugerimos pois que esta proposta da SBMz seja discutida durante a mesa redonda sobre o assunto a se realizar na reunião anual da SBPC.

LITERATURA CORRENTE

Esta seção lista os artigos de interesse para os masto-zologos brasileiros. Serão referenciados os artigos e outras publicações que cheguem a sede da sociedade.

ANATOMIA

Dubost, G.* & J.-P. Gasc 1987, The process of total autotomy in the South-American rodent *Proechimys*. J.Zool. 212:563-572. (*Museum national d'Histoire Naturelle, 4, avenue du Petit Château, 91800, Brunoy, França).

Phillips, C.J.; B. Tandler & C.A. Pinkstaff* 1987. Unique salivary galnds in two genera of tropical microchiropteran bats: an example of evolutionary convergence in histology and histochemistry. J. Mammal. 68:235-242. (* Dept. Anatomy, West Virginia Univ School Dentistry, Morgantown, WV 26506, Estados Unidos).

Studholme, K.M.*; C.J. Phillips & G.L. Forman 1986. Results of the Alcoa Foundation Suriname expeditions. X. Patterns of cellular divergence and evolution in the gastric mucosa of two genera of Phyllostomid bats, *Trachops* and *Chiroderma*. Ann. Carnegie Mus. 55:207. (Dept. Neurobiol.Behavior, SUNY Stony Brook, Stony Brook, NY 11794, Estados Unidos).

COLEÇOES

Hawks, C.A. & S.L. Williams 1986. Care of specimen labels in vertebrate research collections. Life Sciences Misc. Publ. Royal Ontario Mus. 1986. (Carnegie Museum of Natural History, 4400 Forbes Av., Pittsburgh, PA 15213).

Hawks, C.A. & S.L. Williams 1986. Arsenic in natural history collections. Leather Conserv. News. 2:1-4. (Carnegie Museum).

McLaren, S.B.; H.H. Genoways & D.A. Schlitter 1986. Uses of the computer in collection management. Life Sciences Misc. Publ. Royal Ontario Mus. 1986. (Carnegie Mus.Natural History).

McLaren, S.B.; D.A. Schlitter & H.H. Genoways 1986. Catalog of the recent marine mammals in the Carnegie Museum of Natural History. Ann. Carnegie Mus. 55:237-296. (Carnegie Mus. Nat. Hist.).

Williams, S.L. & C.A. Hawks 1986. Inks for documentation in vertebrate research collections. Curator 29:93-108 (Carnegie Mus. Nat. Hist.)

Williams, S.L.; C.A. Hawks & S.G. Weber 1986. Considerations in the use of DDVP resin strips for insect pest control in biological research collections *In* S Barry *et al.* (Eds.) Biodeterioration 6. CAB/IMI & Biodeterioration Soc. London.(Carnegie Mus. Nat. Hist.).

Yates, T.L.*; W.R. Barber & D.M. Armstrong 1987. Survey of north american collections of recent mammals. J. Mammal. 68 (supplement):1-76. (Museum of Southwestern Biology, Univ. New Mexico, Albuquerque, NM 87131, Estados Unidos).

E C O L O G I A

Alho, J.R.*; Z.M.S. Campos & H.C. Gonçalves 1987. Ecologia de capivara (*Hydroechaeris hydrochaeris*,Rodentia) do Pantanal: II. Atividade, sazonalidade, uso do espaço e manejo. Rev. Brasil. Biol. 47:99-110. (Depto. Biologia Animal, UNB, 70910, Brasília, DF).

Alho, J.R.*; L.A. Pereira & A.C. Paula 1986. Patterns of habitat utilization by small mammal populations in cerrado biome of central Brazil. Mammalia 50:447-460.

Bosch, P.C. & G.E. Svendsen 1987. Behavior of male and female vicuña (*Vicugna vicugna* Molina, 1782) as it relates to reproductive effort. J.Mammal. 68:425-429.(Dept. Zoological Biomedical Sci., Ohio Univ., Athens, OH 45701).

Lochmiller, R.L.*; E.C. Hellgren & W.E. Grant 1987. Physical characteristics of neonate, juvenile, and adult collared peccaries (*Tayassu tajacu angulatus*) from south Texas. J.Mammal. 68:188-194. (Dept. Wildlife & Fisheries, Texas A&M Univ., College Station, TX 77843, Estados Unidos).

Mello, D.A.*& C.H. Mathias 1987. Criação de *Akodon arviculoides* (Rodentia, Cricetidae) em laboratório. Rev. Brasil. Biol. 47:419-423. (SHIN Q L Conj. 4 casa 19, Bloco Norte, 71500, Brasília, DF).

Sunquist, M.E.*; S.N. Austad & F. Sunquist 1987. Movement patterns and home range in the common opossum (*Didelphis marsupialis*). J.Mammal. 68:173-176. (*Florida State Museum, Univ Florida, Gainesville, FL 32611).

G E N E T I C A

Maia, V.*& A. Langguth 1987. Chromosomes of the brazilian cricetid rodent *Wiedomys pyrrhorhinos* (Wied, 1821). Rev. Brasil. Gen. 10:229-234.(* Depto. Biologia Geral, UFPe, Cidade Universitária, 50000, Recife, PE)

Yonenaga-Yassuda, Y.*; R.C. Prado & D.A. Mello 1987. Supernumerary chromosomes in *Holochilus brasiliensis* and comparative cytogenetic analysis with *Nectomys squamipes* (Cricetidae, Rodentia). Rev.Brasil.Genet. 10:209-220.(* Dept. Biologia, USP, CP 11461, 05499, São Paulo, SP).

Yonenaga-Yassuda, Y.*; L.A. Pereira; J.L. Armada & M. L'Abbate 1987. Chromosomal polymorphism in *Akodon reinhardti* Langguth, 1975 (Rodentia, Cricetidae). Rev.Brasil.Genet. 10: 199-208.

FISIOLOGIA E FUNÇAO

Samples, N.K.*; J.L. Vandeberg & W.H. Stone 1986. Passively acquired immunity in the newborn of a marsupial (*Monodelphis domestica*) Am.J.Rep.Imunol. 11:94-97 (*Dept.Biology, Trinity Univ., San Antonio, TX, Estados Unidos).

LIVROS

Alho, C.J.R. 1986. Criação e manejo de capivaras em pequenas propriedades rurais. DFT/EMBRAPA, Brasília.

MISCELANEA

Mares, M.A* & J.K. Braun 1986. An international survey of the popular and technical literature of mammalogy. Ann. Carnegie Mus. 55:145-205. (Stovall Mus., Univ Oklahoma, Norman, OK 73019, Estados Unidos).

SISTEMATICA

Genoways, H.H.* & S.L. Williams 1986. Results of the Alcoa Foundation Suriname expeditions. XI. Bats of the genus *Micronycteris* (Mammalia;Chiroptera) in Suriname. Ann. Carnegie Mus. 55:303-324. (*Carnegie Museum).

Hershkovitz, P. 1987. First south american record of Coues' marsh rice rat, *Oryzomys couesi*. J.Mammal. 68:152-154. (Division of Mammals, Field Museum of Natural History, Chicago, IL 60605).

Patterson, B.D.*& M. H. Gallardo 1987. *Rhyncolestes raphanurus*. Mammalian Species 286:1-5. (Div. Mammals, Field Mus. Natural History, Chicago, IL 60605, Estados Unidos).

Soriano, P.J.* J. Molinari 1987. *Sturnira arathomasi*. Mammalian Species 284:1-4. (Depto. Biologia, Fac. Ciencias, Universidad de los Andes, Mérida 5101, Venezuela).

Webster, Wm.D.*& C.O. Handley Jr. 1986. Systematics of Miller's long-tongued bat, *Glosophaga longirostris*, with description of two new subspecies. Occ. Pap. The Museum Texas Tech Univ. 100:1-22. (* The Museum, Texas Tech Univ., Lubbock, TX 79409, Estados Unidos).

CONGRESSOS

Simpósio Internacional sobre ecologia evolutiva de herbivoros tropicais

Será realizado de 27 a 31 de março de 1988 um simpósio sobre diversos aspectos da herbivoria em regiões tropicais. O simpósio se dará no Departamento de Zoologia da UNICAMP e está sendo organizado por Thomas Lewinsohn e Woodruf Benson. Informações podem ser obtidas no seguinte endereço: Simpósio de Ecologia
a/c Thomas M. Lewinsohn
Depto. Zoologia - UNICAMP
CP 6109
13081 -Campinas - SP.

ANUIDADES

Conforme anunciou-se no ultimo número de nosso boletim, foi enviada uma cobrança de anuidades atrasadas para ser paga em banco. Devido a desorganização de nossa secretaria, as fichas de

depósito foram muitas vezes enviadas depois do que seria a data limite, 15 de outubro, Desta forma, adiou-se para 31 de dezembro o prazo para pagamento do que estiver atrasado. Caso neste meio tempo já tenha pago sua anuidade, ignore a cobrança. E,se quiser, pode pagar por cheque nominal a Mario de Vivo, enviado a sede de nossa sociedade.

corte aqui

FICHA DE INSCRIÇAO NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOZOOLOGIA

Nome: ______

Local e data de nascimento: ______

CPF: ______ Endereço para correspondência ( )a /( )b

(a) Rua ______

CEP ______ Cidade ______ Estado ______

Telefone: ______

Situação profissional:

( ) Professor universitário ( ) Profissional liberal

( ) Professor ______ ( ) Pesquisador

( ) Estudante de ______

( ) Outro (especifique) ______

Categoria: ( ) assalariado ( ) não assalariado

Instituição à que pertence: ______

(b) Endereço ______

CEP ______ Cidade ______ Estado ______

Cargo ou função: ______

Area de pesquisa: ______ ou

Area de interesse: ______

Titulação:

( ) Graduação Titulo: ______ Curso: ______

Universidade: ______

( ) Pós-graduação Titulo: ______ Curso: ______

Universidade: ______

( ) Pós-graduação Titulo: ______ Curso: ______

Universidade: ______

Sócio proponente: ______

Assinatura: ______

Para se tornar sócio de nossa sociedade preencha o formulário à máquina ou letra de forma legível, acompanhado de cheque nominal à Mario de Vivo, no valor da taxa de inscrição e remeta-o a sede de nossa sociedade.

Taxa de Inscrição: 1/2 OTN.

Anuidades:

Assalariados: 1 OTN

Não assalariados: 1/2 OTN